

IMAGEM, AUTOIMAGEM E SAÚDE DA PESSOA HOMOSSEXUAL

Marcos Rodrigo Oliveira¹

Betânia Maria Oliveira de Amorim²

RESUMO

A homossexualidade ocupou diversas posições sociais ao longo da História. Na atualidade, a condição homossexual sofre interferências e influências, sobretudo, de instituições como a família, a Igreja e as redes sociais. A homossexualidade, tratada anteriormente dentro dos espaços privados, adquire contornos e possibilidades diante do olhar público. Neste sentido, os avanços também acarretam danos. A saúde dos homossexuais é atravessada pelas construções históricas e sociais, implicando na dualidade entre seguir o padrão ou viver conforme a própria condição. Esta pesquisa apresenta as relações da pessoa homossexual com a sociedade a partir das Representações do próprio grupo. Ancorado na Teoria das Representações Sociais, de Moscovici, nosso estudo visa compreender o processo de construção da imagem e autoimagem do homem gay e da mulher lésbica e mostrar as repercussões na saúde física e mental destas pessoas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa mista, qualitativa e quantitativa, com foco descritivo e exploratório. O estudo contou com 502 participantes, divididos entre 305 gays e 197 lésbicas. Os resultados apontam para entraves provocados pela ideia de que a homossexualidade foge à norma social padrão. A partir disso, 57,4% dos respondentes, por exemplo, revelam situações de constrangimento ou rejeição devido a sexualidade. O estudo aponta a imagem estética como forma de autoafirmação da identidade. As narrativas sociais, no entanto, estigmatizam e excluem a pessoa homossexual que foge à heteronormatividade.

Palavras-chave: Homossexualidade. Representações Sociais. Saúde.

¹ Graduando em Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marcsrodrigo1@gmail.com

² Psicóloga, UFPE, Doutorado, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: betania_maria@yahoo.com.br